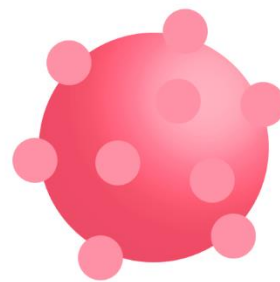


CADERNOS MUNICIPAIS

# PREVENÇÃO E CONTRÓLE DA COVID-19:

Estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde.

NOVO HAMBURGO - RS



 INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Rio Grande do Sul

 PROFSAÚDE  
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PROGRAMA  
PESQUISA PARA O SUS  
Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS

  
UFCSPA  
Universidade Federal de Ciências da Saúde  
de Porto Alegre

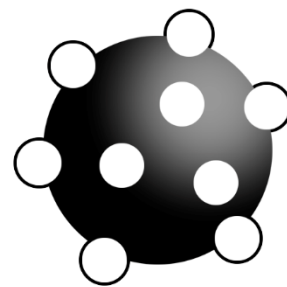
  
UFRGS  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL

CADERNOS MUNICIPAIS

# PREVENÇÃO E CONTRÓLE DA COVID-19:

Estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde.

NOVO HAMBURGO - RS



 INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Rio Grande do Sul

 PROFSAÚDE  
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PROGRAMA  
PESQUISA PARA O SUS  
Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS

 UFCSPA  
Universidade Federal de Ciências da Saúde  
de Porto Alegre

 UFRGS  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL



#### INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Prevenção e controle da COVID-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde - Novo Hamburgo / Coordenadores nacionais da pesquisa: Júlio Cesar Schweickardt ... [et al.]; Coordenadores locais da pesquisa: Maurício Polidoro... [et al.] - Porto Alegre: UFRGS / UFCSPA / IFRS, 2022.

20 p. : il. color. (Cadernos Municipais)

ISBN 978-65-5973-205-0

1. Atenção primária à saúde. 2. Covid-19. I. Schweickardt , Júlio Cesar II. Polidoro, Maurício. III. Título.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: NALIN FERREIRA DA SILVEIRA CRB10/2186

BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM – UFRGS



### **Coordenadores nacionais da pesquisa**

Prof. Dr. Júlio Cesar Schweickardt – Fiocruz AM  
Prof. Dr. José Ivo dos Santos Pedrosa – UFPI  
Profa. Dra. Maria Cristina Rodrigues Guilam - Fiocruz  
Profa. Dra. Carla Pacheco Teixeira – Fiocruz  
Profa. Dra. Maria do Carmo Lacerda Barbosa - UFMA

### **Coordenadores locais da pesquisa**

Prof. Dr. Maurício Polidoro – IFRS  
Profa. Dra. Marta Quintanilha Gomes - UFCSPA

### **Equipe local da pesquisa**

Profa. Dra. Aline Correa de Souza - UFCSPA  
Prof. Dr. Daniel Canavese - UFRGS  
Profa. Dra. Daniela Cardoso Tietzmann - UFCSPA  
Profa. Dra. Mônica Celestina Oliveira - UFCSPA  
Prof. Dr. Roger dos Santos Rosa - UFRGS  
Profa. Dra. Stela Nazareth Meneghel – UFRGS  
MSc. Bruna Juliana Brentano Kuhn - UFCSPA  
MSc. Edinadia Maria Dalberto - UFRGS  
MSc. Eliane Lipreri - UFRGS  
MSc. Márcia Covi Nunes Bunecker - UFRGS  
MSc. Lauana Borges Pedroso - UFCSPA  
MSc. Letícia Hamester - UFRGS  
MSc. Grace Helena Zaro - UFRGS  
MSc. Maiara de Moraes Maier - UFCSPA  
Patrícia Ana Müller - UFCSPA  
Isabela Garcia dos Santos – UFRGS

### **Revisão técnica**

MSc. Eliane Lipreri - UFRGS

### **Análise de dados e formatação**

Andrei Fernandes da Rocha – UNISINOS

### **Capa, projeto gráfico e diagramação**

Bruno Henrique Junges



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	8
CARACTERÍSTICAS DOS ÓBITOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) .	9
I - CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS .....	11
II - COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE O CORONAVÍRUS .....	13
III - MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CORONAVÍRUS.....	16
CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS .....	21



## **LISTA DE SIGLAS**

ACS - Agente Comunitário de Saúde

DGTI - Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFRS - Instituto Federal do Rio Grande do Sul

PROFSAUDE - Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família

SES - Secretaria Estadual da Saúde

SIDRA/IBGE - Sistema de Recuperação Automática do IBGE

SRAG - Síndrome Respiratória Aguda Grave

SIVEP Gripe - Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul





## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Taxa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus por 10 mil habitantes segundo pirâmide etária e sexo, novo Hamburgo - RS, 2021. ....	9
Figura 2 - Taxa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus por 10 mil habitantes segundo raça/cor, Novo Hamburgo - RS, 2021. ....	10
Figura 3 - Taxas de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus por 10 mil habitantes, Novo Hamburgo e RS, 2021.....	10
Figura 4 - Perfil sociodemográfico segundo pirâmide etária por sexo, Novo Hamburgo – RS, 2021. ....	11
Figura 5 - Perfil sociodemográfico segundo nível educacional, Novo Hamburgo – RS, 2021. ....	12
Figura 6 - Perfil sociodemográfico segundo raça/cor, Novo Hamburgo – RS, 2021. ....	12
Figura 7 - Perfil sociodemográfico segundo rendimento mensal do lar, Novo Hamburgo – RS, 2021. ....	13
Figura 8 - Percepção das informações recebidas a respeito do novo coronavírus em relação a medidas de prevenção, Novo Hamburgo – RS, 2021. ....	14
Figura 9 - Percepção sobre fontes de informação mais acessadas a respeito do novo coronavírus, Novo Hamburgo - RS, 2021. ....	14
Figura 10 - Percepção sobre a confiança dos meios de comunicação mais buscados para informação a respeito do novo coronavírus, Novo Hamburgo – RS, 2021. ....	15
Figura 11 - Intensidade da percepção sobre a confiabilidade das fontes de informação a respeito do novo coronavírus, Novo Hamburgo - RS, 2021. ....	15
Figura 12 - Percepção da confiança em relação às medidas de prevenção e controle do novo coronavírus, Novo Hamburgo - RS, 2021. ....	17
Figura 13 - Percepção da gravidade em relação à doença causada pelo novo coronavírus, Novo Hamburgo - RS, 2021. ....	17
Figura 14 - Adoção de medidas preventivas contra a contaminação do novo coronavírus, Novo Hamburgo - RS, 2021.....	18
Figura 15 - Tipo de Auxílio financeiro recebido durante a pandemia do novo coronavírus, Novo Hamburgo - RS, 2021. ....	18



## INTRODUÇÃO

Este caderno sintetiza os resultados do projeto multicêntrico coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) de Manaus e articulado em 26 instituições de ensino e pesquisa em todas as regiões do Brasil, incluindo a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). A proposta agrega nove municípios gaúchos com características populacionais distintas, corroborando com a construção de um cenário heterogêneo para a compreensão da dinâmica da pandemia da COVID-19. Em cada município, a presença de um pesquisador vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PROFSAUDE), permitiu a melhor articulação local para a execução da pesquisa.

O estudo foi conduzido no estado do Rio Grande do Sul e composto, na etapa quantitativa, por uma amostra de 140 adultos para o município de Novo Hamburgo no ano de 2021 e teve como objetivo principal analisar a percepção e as práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde em relação à pandemia do novo coronavírus. Neste caderno, são apresentadas as frequências absolutas e relativas dos achados oriundos do instrumento aplicado.

Além disso, este caderno sintetiza, utilizando informações provenientes da coleta de dados de base populacional e de dados exportados da base do SIVEP-GRIPE (Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe) do Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) da Secretaria Estadual da Saúde (SES), as características dos óbitos em Novo Hamburgo no período de janeiro a dezembro de 2021. As informações sobre a população residente para o cálculo das taxas de mortalidade foram extraídas do Sistema de Recuperação Automática do IBGE (SIDRA/IBGE) baseado no censo de 2010<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Optou-se pelo uso dos dados populacionais do Censo do IBGE de 2010, tendo em vista a indisponibilidade de projeções para raça/cor.





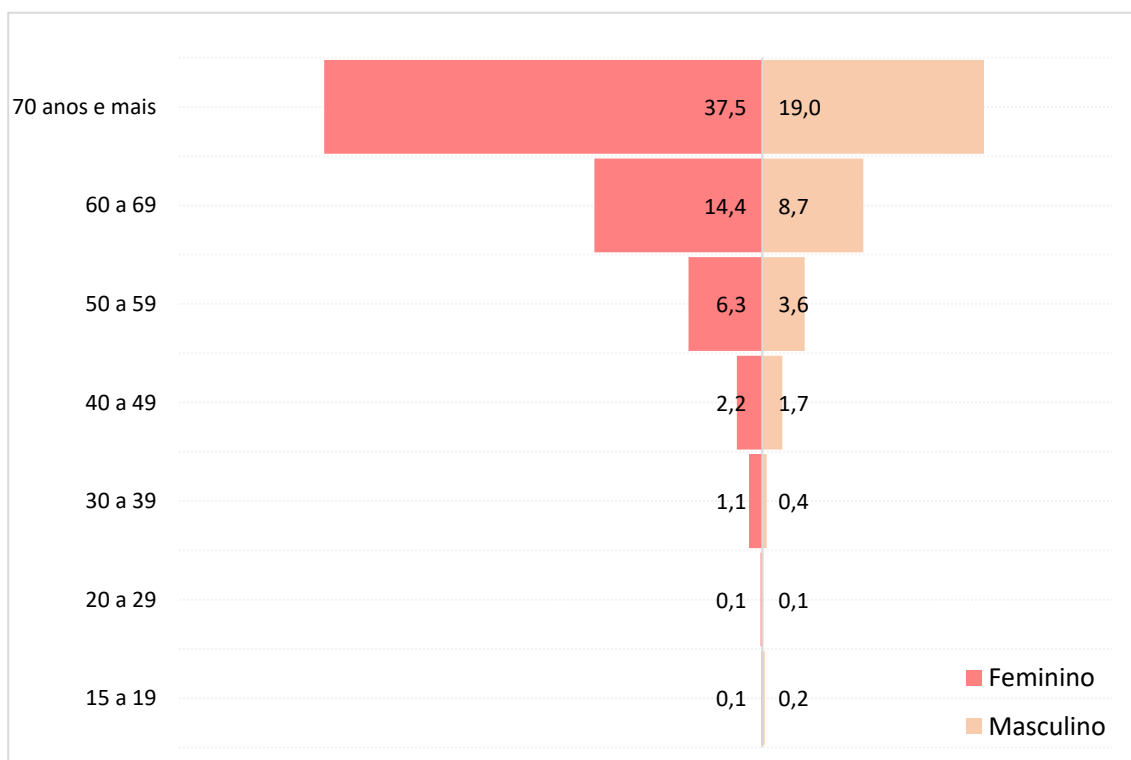
## CARACTERÍSTICAS DOS ÓBITOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

O município de Novo Hamburgo, localizado na região metropolitana de Porto Alegre, conta com população estimada de 238.940 habitantes, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 0.747, escolarização de 6 a 14 anos em 97% da população (IBGE, 2010) e Produto Interno Bruto (PIB) per capita estimado em R\$ 37.575,54 (IBGE, 2020).

Novo Hamburgo apresentou taxa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus de 29,2 óbitos para cada 10 mil habitantes no ano de 2021, segundo fontes do SIVEP-GRIPE da SES/RS, enquanto a taxa estadual foi de 25,5 por 10 mil habitantes.

Quando estratificados por sexo e faixa etária, foi observado que as pessoas do sexo feminino, de 70 anos ou mais, apresentaram 37,5 mortes por 10 mil habitantes, enquanto a categoria masculina, de 70 anos ou mais, foi de 19,0 óbitos por 10 mil habitantes. Os dados analisados segundo raça/cor apontam que a taxa de mortalidade foi maior em pessoas brancas, com 16,7 óbitos por 10 mil habitantes, apesar de a variável apresentar incompletude de registro em 320 dos casos, ou seja, em 46% do total (n=698). Não foram observados casos em pessoas indígenas e amarelas.

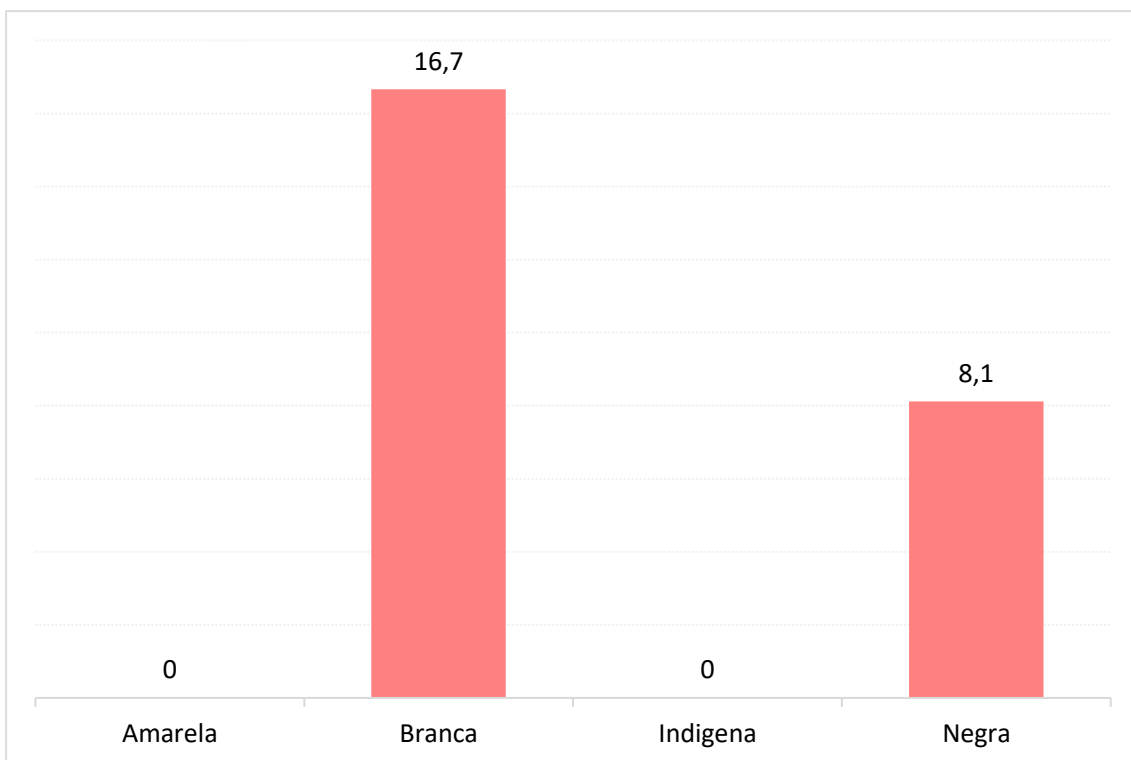
**Figura 1 - Taxa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus por 10 mil habitantes segundo pirâmide etária e sexo, Novo Hamburgo - RS, 2021.**



Fonte: SIVEP-GRIPE; SIDRA/IBGE; 2021.

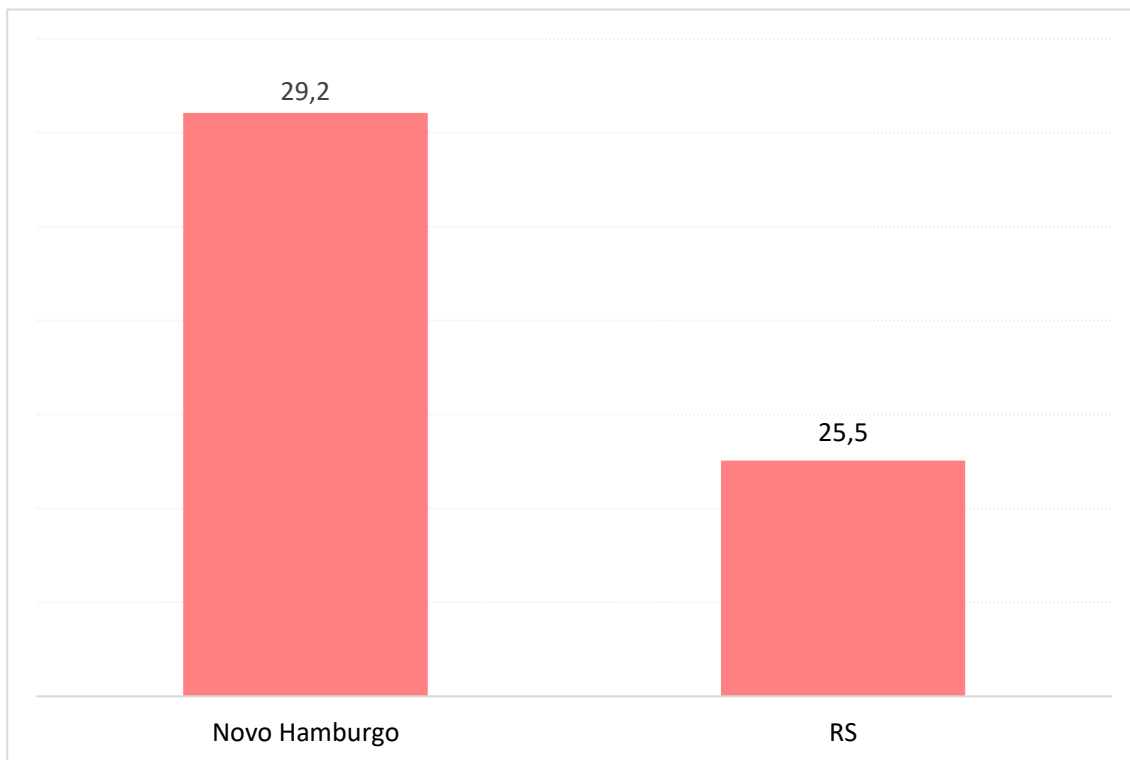


**Figura 2 - Taxa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus por 10 mil habitantes segundo raça/cor, Novo Hamburgo - RS, 2021.**



Fonte: SIVEP-GRIPE; SIDRA/IBGE; 2021.

**Figura 3 - Taxas de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus por 10 mil habitantes, Novo Hamburgo e RS, 2021.**

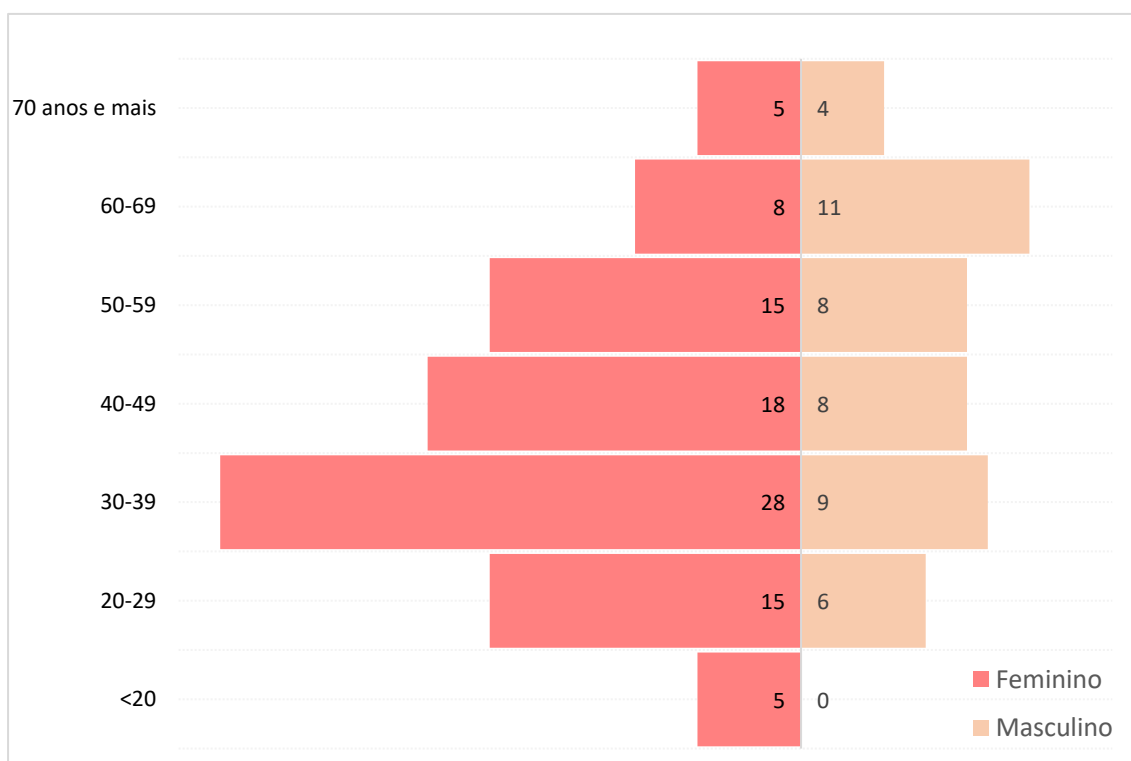


Fonte: SIVEP-GRIPE; SIDRA/IBGE; 2021.

## I - CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

O perfil sociodemográfico da amostra busca conhecer e analisar os participantes segundo as variáveis: nível de escolaridade, raça/cor autorreferida, faixa etária, sexo e rendimento mensal.

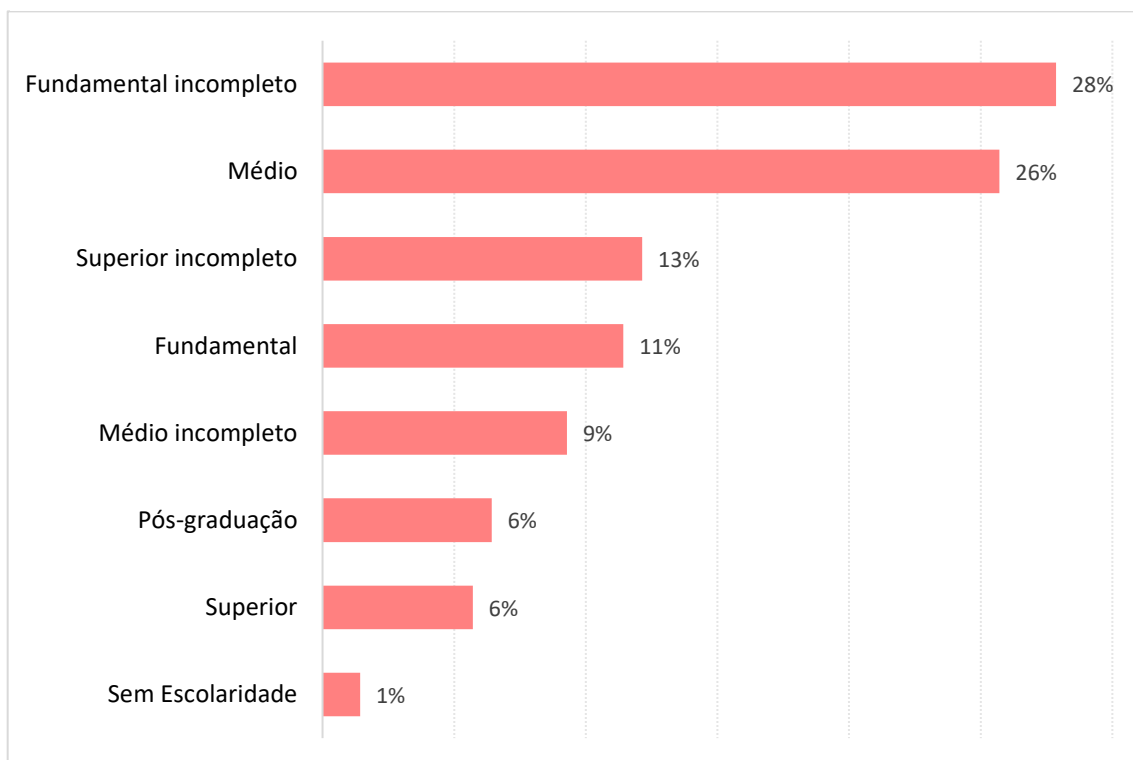
**Figura 4 - Perfil sociodemográfico segundo pirâmide etária por sexo, Novo Hamburgo – RS, 2021.  
(n=140)**



Fonte: IFRS, 2021.

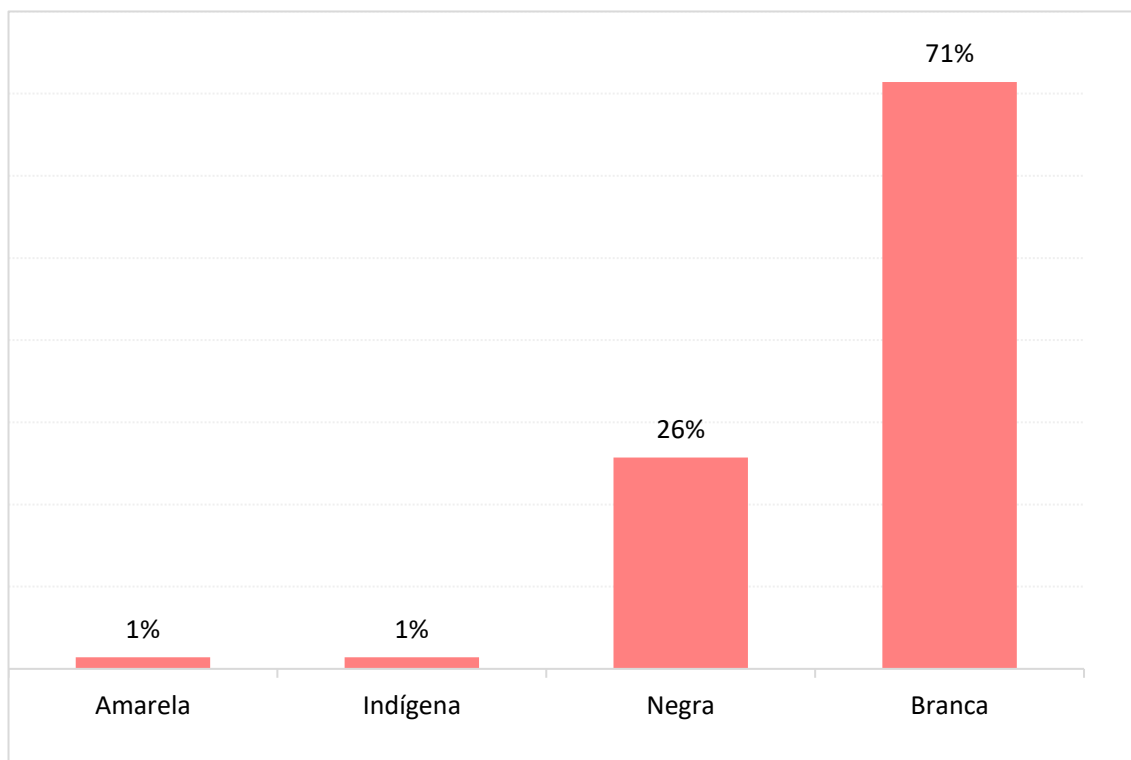


**Figura 5 - Perfil sociodemográfico segundo nível educacional, Novo Hamburgo – RS, 2021.  
(n=140)**



Fonte: IFRS, 2021.

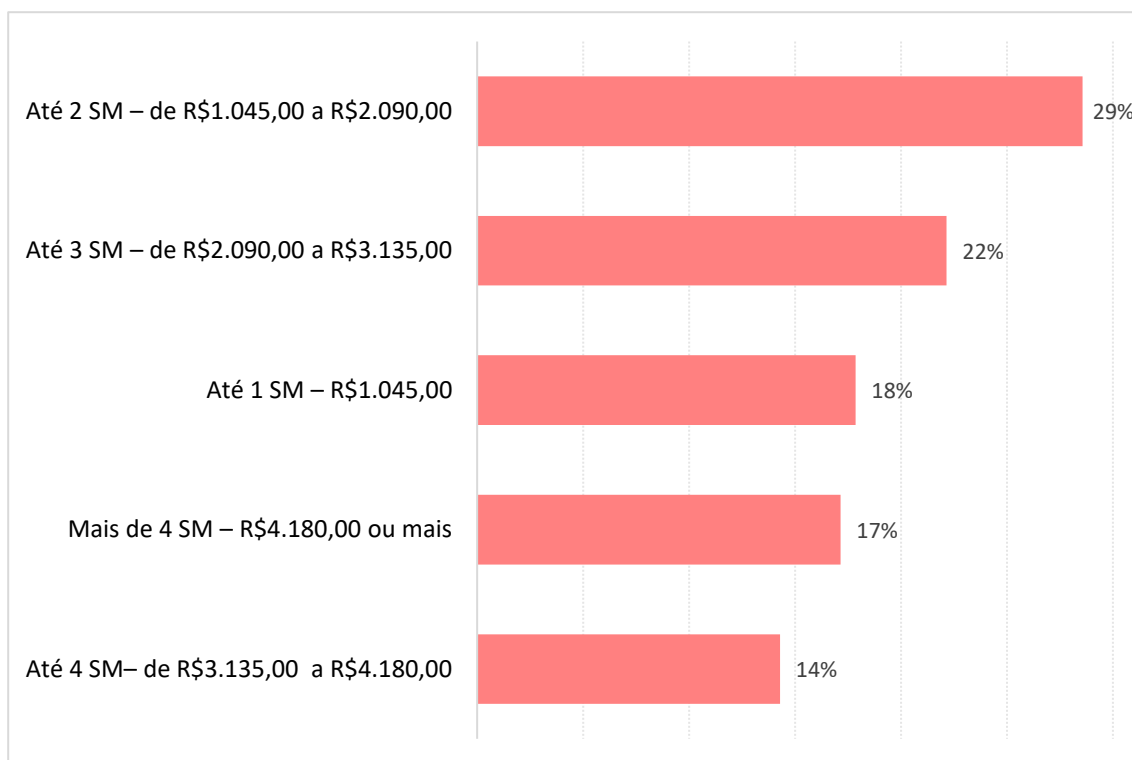
**Figura 6 - Perfil sociodemográfico segundo raça/cor, Novo Hamburgo – RS, 2021.  
(n=140)**



Fonte: IFRS, 2021.



**Figura 7 - Perfil sociodemográfico segundo rendimento mensal do lar, Novo Hamburgo – RS, 2021.  
(n=140)**



Fonte: IFRS, 2021.

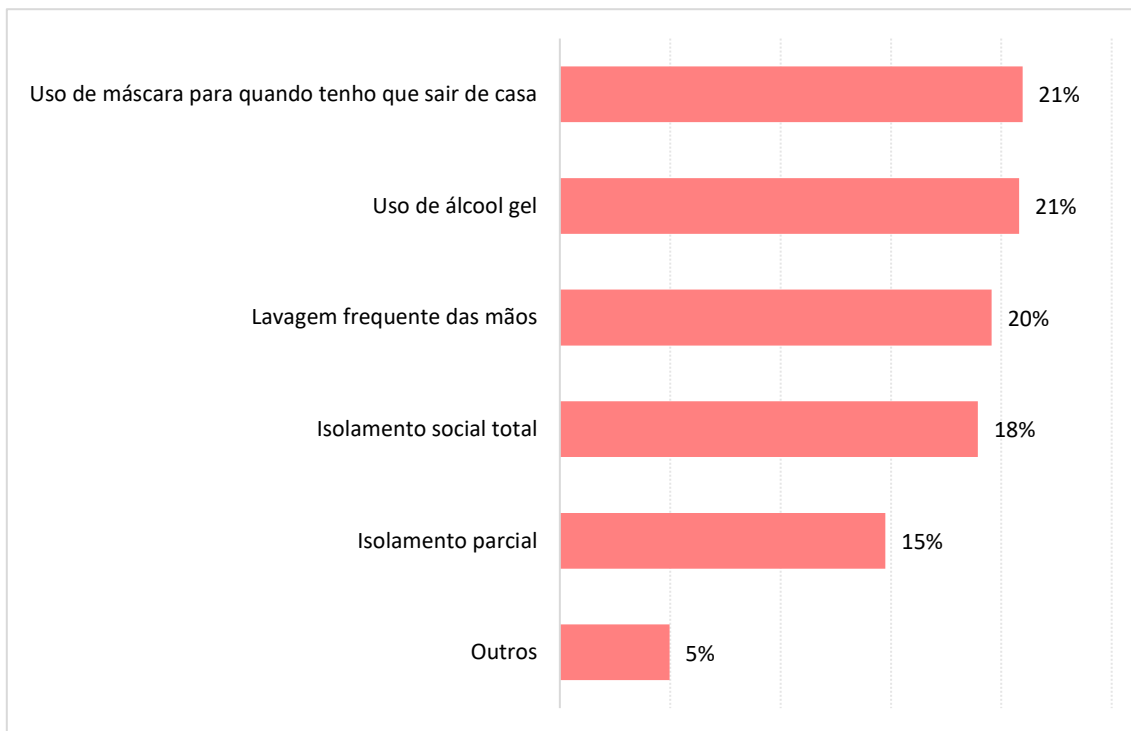
Foi observada, no perfil da faixa etária dos participantes, uma frequência absoluta predominante de 37 pessoas na categoria entre 30 e 39 anos (26%) e predominância de 94 respondentes do sexo feminino (67%). Em relação à raça/cor, foi observado que a categoria autorreferida branca prevaleceu na amostra com 100 participantes (71%), bem como o nível de escolaridade de ensino fundamental incompleto com 39 respostas (28%). Para a variável de rendimento mensal do lar, foi observado que 40 participantes (29%) possuíam renda entre R\$1.045,00 a R\$2.090,00.

## **II - COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE O CORONAVÍRUS**

Na segunda parte do questionário foram coletadas informações referentes à percepção e práticas de comunicação e informação sobre a pandemia do novo coronavírus. A segunda parte da pesquisa objetivou coletar e analisar dados sobre as medidas de prevenção adotadas pelas famílias integrantes da amostra, a fim de dimensionar o universo informacional relativo às medidas de prevenção e controle da COVID-19, acessadas pelas famílias dos municípios selecionados no estudo.

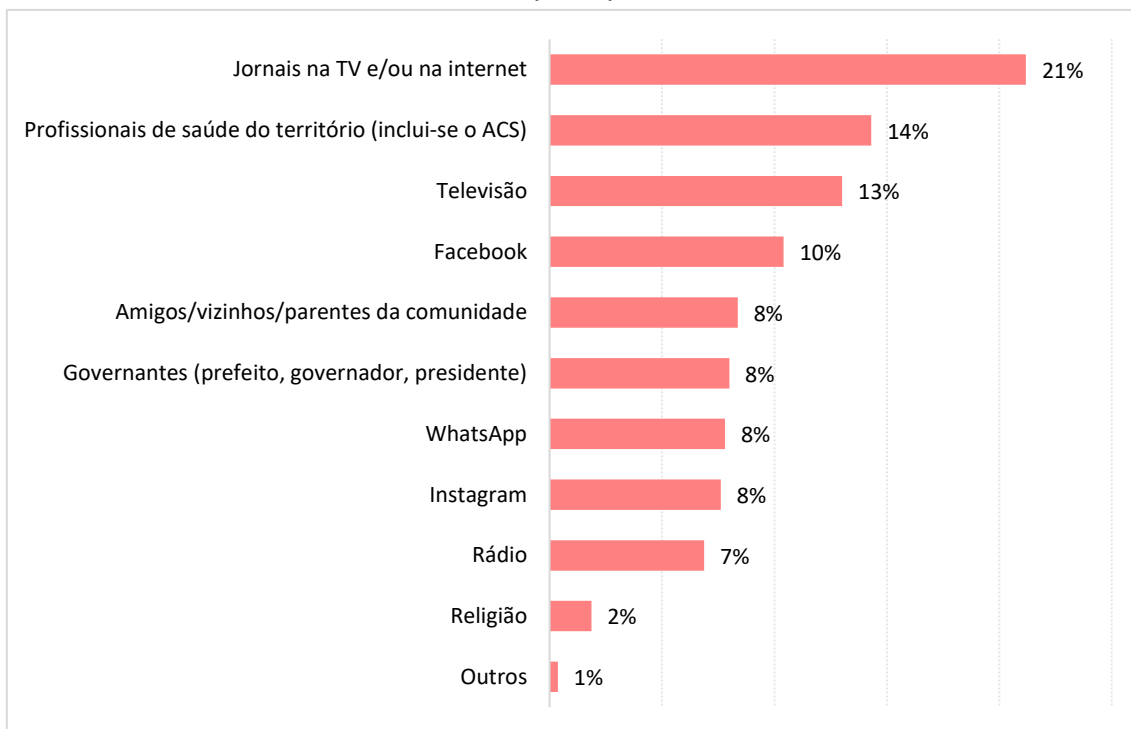


**Figura 8 - Percepção das informações recebidas a respeito do novo coronavírus em relação a medidas de prevenção, Novo Hamburgo- RS, 2021.**  
(n=644)



Fonte: IFRS, 2021.

**Figura 9 - Percepção sobre fontes de informação mais acessadas a respeito do novo coronavírus, Novo Hamburgo - RS, 2021.**  
(n=538)

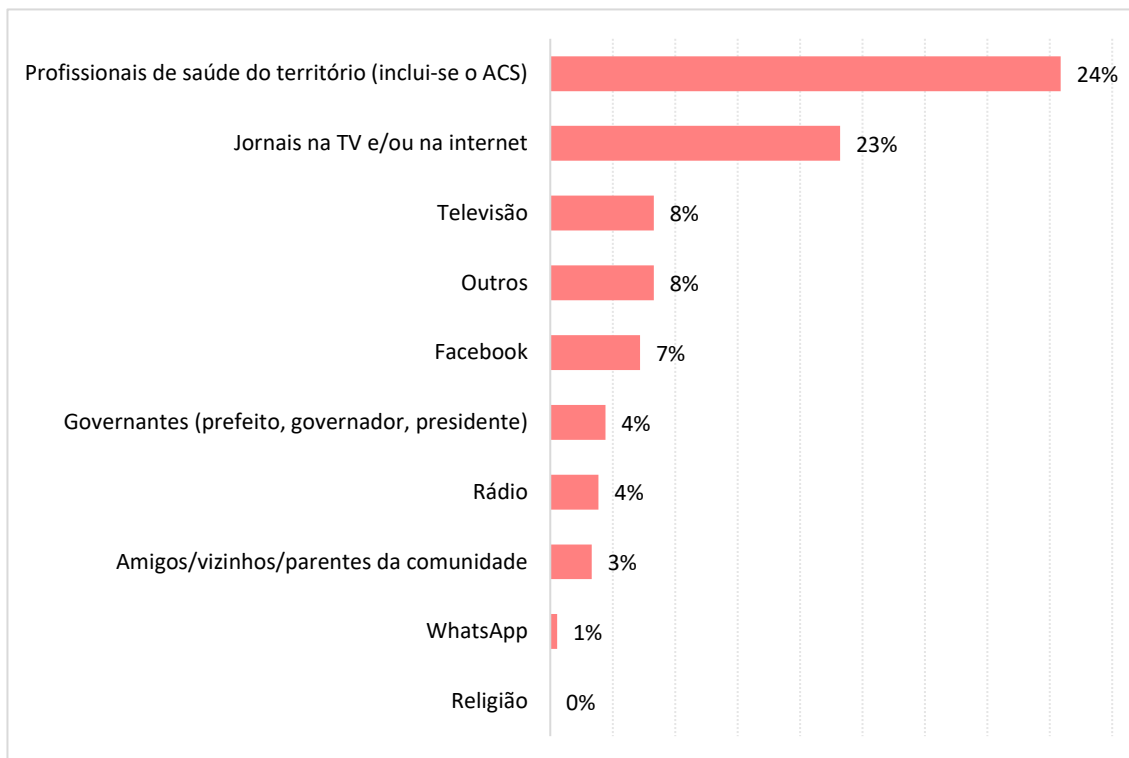


Fonte: IFRS, 2021.



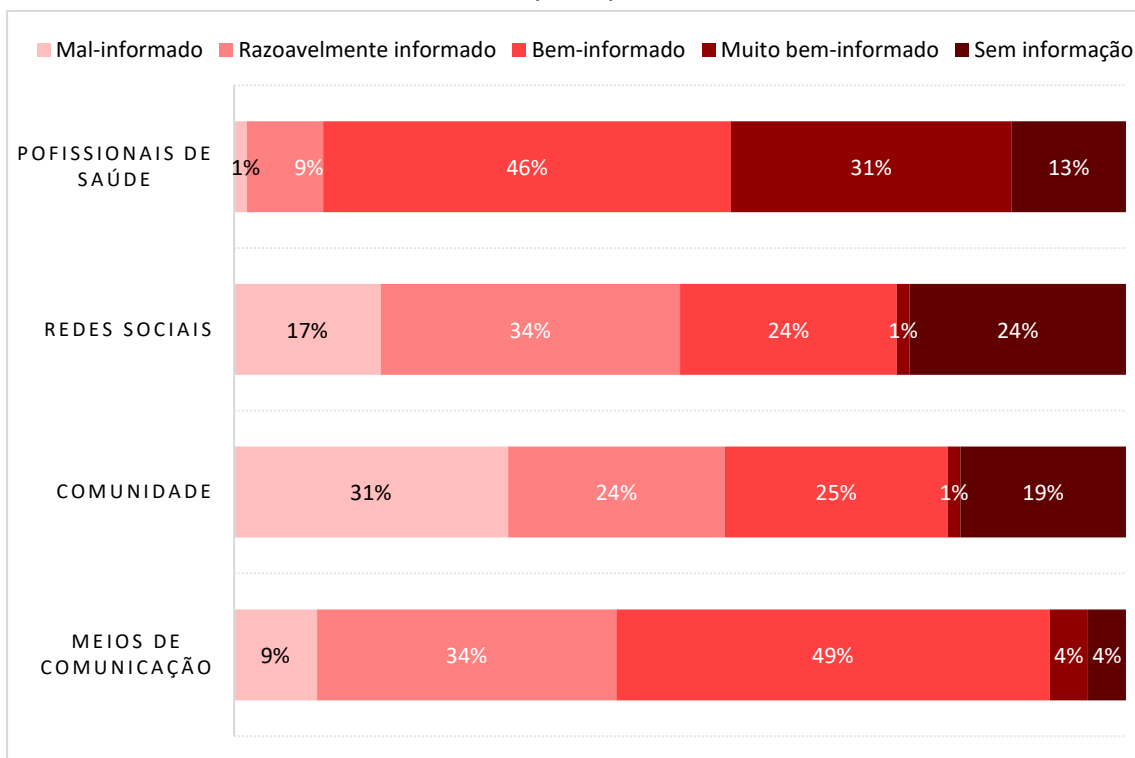


**Figura 10 - Percepção sobre a confiança dos meios de comunicação mais buscados para informação a respeito do novo coronavírus, Novo Hamburgo – RS, 2021.**  
(n=181)



Fonte: IFRS, 2021.

**Figura 11 - Intensidade da percepção sobre a confiabilidade das fontes de informação a respeito do novo coronavírus, Novo Hamburgo - RS, 2021.**  
(n=140)



Fonte: IFRS, 2021.



Em relação às informações recebidas pelos participantes, em termos de cuidados e prevenção do novo coronavírus, o uso de máscara para sair de casa e o uso do álcool gel prevaleceram entre as múltiplas opções com 135 (21%) e 134 (21%) respostas respectivamente. Ademais, quando perguntado sobre meios de informação a respeito do novo coronavírus, as categorias jornais na TV e/ou na internet e Profissionais de saúde do território (inclui-se o ACS) foram as mais citadas com 114 (21%) e 77 (14%).

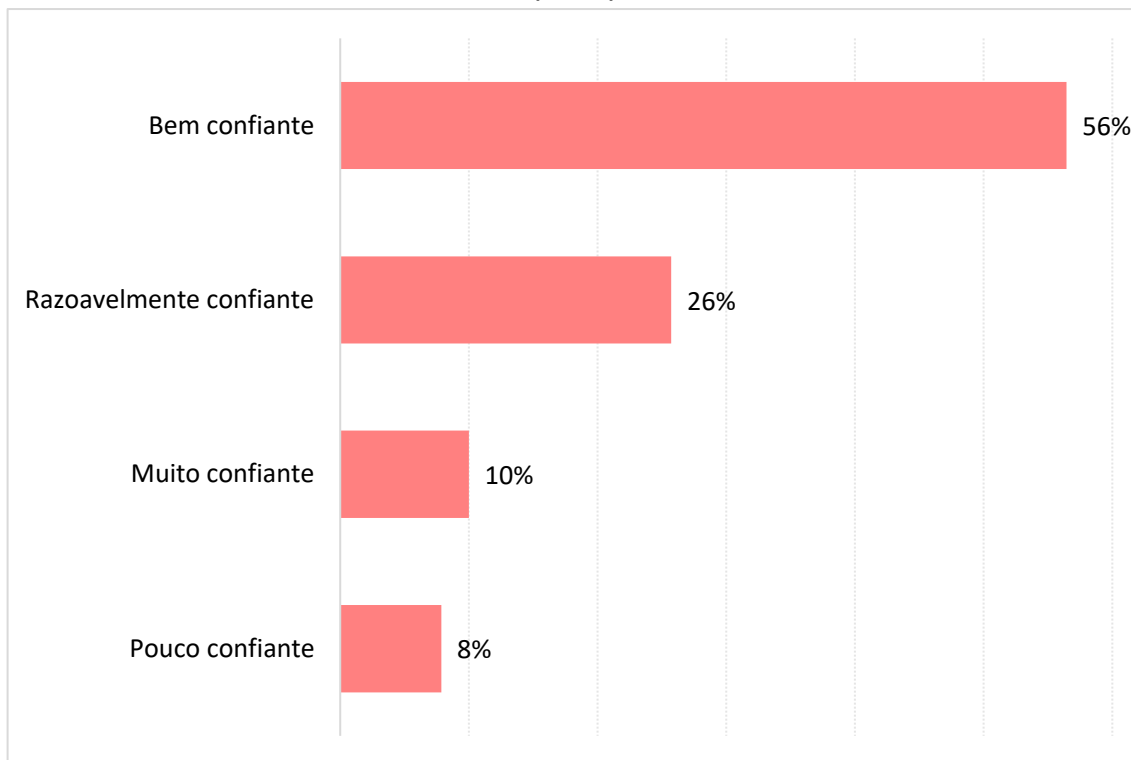
Profissionais de saúde do território (inclui-se o ACS) e Jornais na TV e/ou na internet foram as fontes de informação que mais representaram confiabilidade, com 74 respostas (41%) e 42 respostas (23%) respectivamente. Sendo assim, a categoria de profissionais de saúde performou com 44 respostas (31%) apontando que estariam muito bem-informados e 64 respostas (46%) apontando que estariam bem-informados, quando perguntados sobre o quão confiável é a fonte de informação. Os meios de comunicação receberam 68 respostas na categoria bem-informado (49%), enquanto as redes sociais receberam 47 respostas (34%) para a categoria razoavelmente informado. A comunicação entre a comunidade recebeu 43 respostas para mal-informado (31%).

### **III - MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CORONAVÍRUS**

Em relação às medidas de prevenção e controle na pandemia do novo coronavírus, esse objetivo específico pretendeu identificar as estratégias utilizadas pela população para a prevenção e controle da COVID-19 e as matrizes de saberes que as orientam.

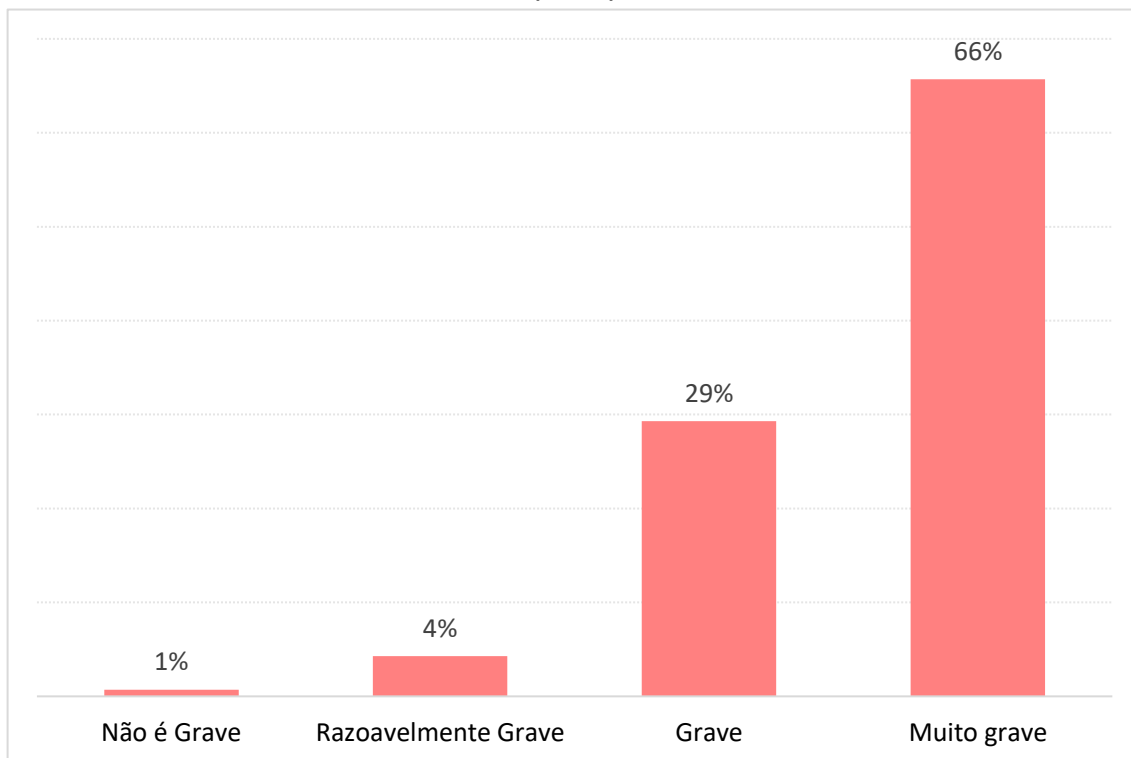


**Figura 12 - Percepção da confiança em relação às medidas de prevenção e controle do novo coronavírus, Novo Hamburgo - RS, 2021.**  
(n=140)



Fonte: IFRS, 2021.

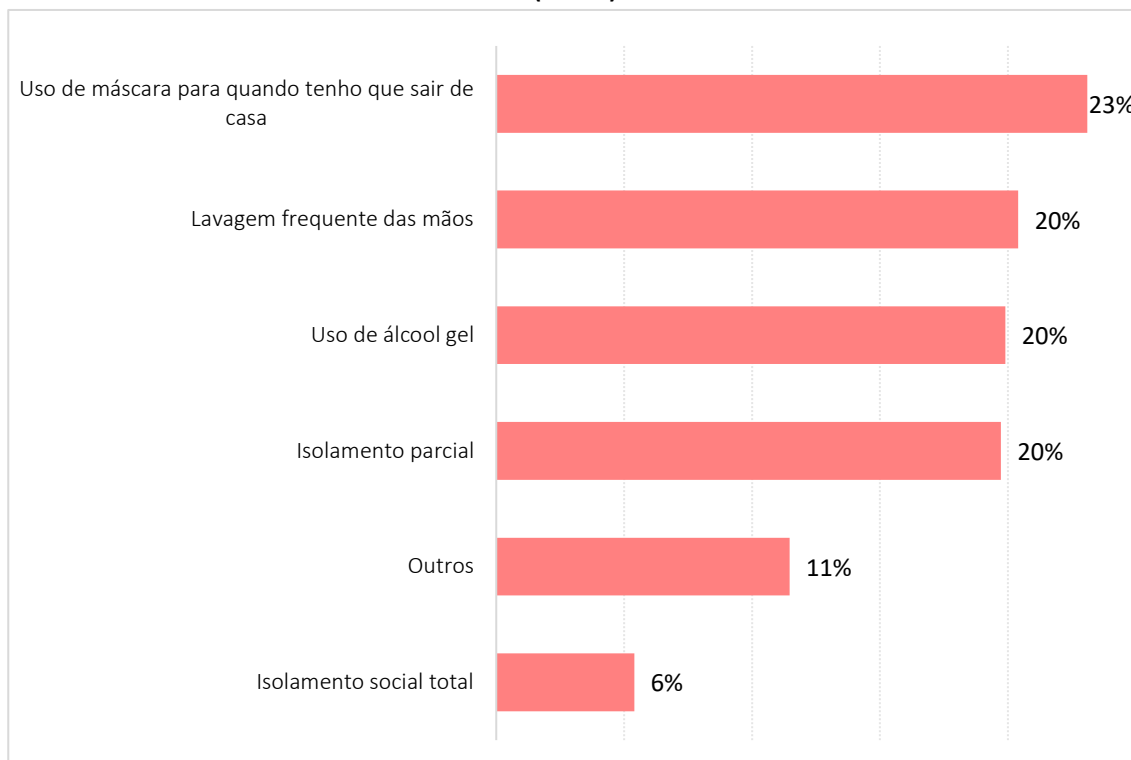
**Figura 13 - Percepção da gravidade em relação à doença causada pelo novo coronavírus, Novo Hamburgo - RS, 2021.**  
(n=140)



Fonte: IFRS, 2021.

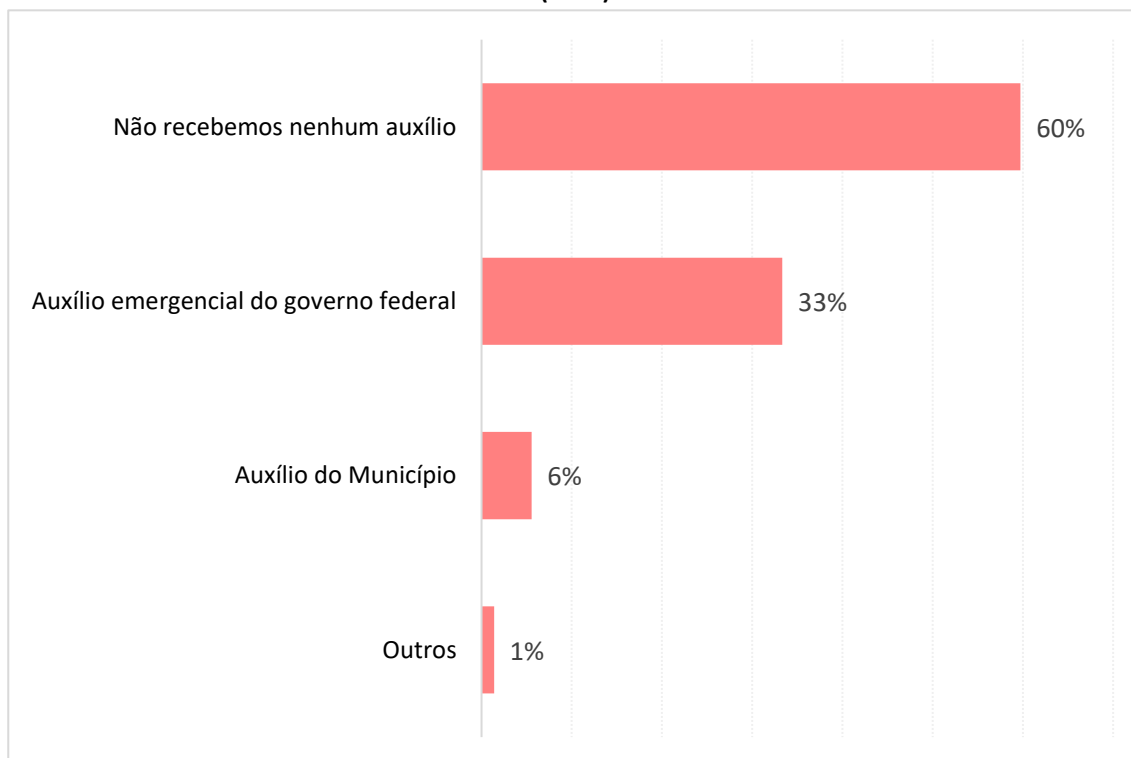


**Figura 14 - Adoção de medidas preventivas contra a contaminação do novo coronavírus, Novo Hamburgo - RS, 2021.  
(n=593)**



Fonte: IFRS, 2021.

**Figura 15 - Tipo de Auxílio financeiro recebido durante a pandemia do novo coronavírus, Novo Hamburgo - RS, 2021.  
(n=72)**



Fonte: IFRS, 2021.



Foi observado que 79 participantes (56%) estavam bem-confiantes em relação as próprias medidas de prevenção e proteção adotadas em relação ao novo coronavírus e que 92 pessoas (66%) consideravam a doença causada pelo vírus muito grave. O uso de máscara na necessidade de sair de casa e a lavagem frequente das mãos foram as estratégias mais adotadas em termos preventivos e protetivos, com 137 (23%) e 121 respondentes (20%) respectivamente. Em referência aos auxílios financeiros disponibilizados para a população durante a pandemia da COVID-19, prevaleceram na amostra 43 participantes com o recebimento de nenhum tipo de auxílio orçamentário (60%), seguido de 24 usuários com acesso ao recebimento do auxílio emergencial proposto pelo governo federal (34%).

### **CONCLUSÃO**

A pesquisa intitulada “Prevenção e controle da COVID-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde”, apresentou resultados referentes ao perfil sociodemográfico e a percepção sobre medidas de comunicação, informação e autocuidado com práticas de prevenção e proteção em relação à pandemia do novo coronavírus. No município de Novo Hamburgo – RS identificou-se, nos 140 respondentes, um perfil sociodemográfico de adultas do sexo feminino entre 30 e 39 anos, de raça/cor autodeclarada branca, ensino fundamental incompleto e com renda familiar entre R\$1.045,00 a R\$2.090,00.

Em relação às medidas de prevenção por meios de informação e comunicação sobre a pandemia, o uso do álcool gel e máscaras na necessidade de sair de casa foram estratégias de maior entendimento de proteção. Foi percebido também, que os Jornais na TV e/ou na internet e os profissionais de saúde, incluindo o Agente Comunitário de Saúde, foram os meios mais acessados para obter informações sobre a pandemia. Ademais, foi nos profissionais de saúde, que os participantes do estudo demonstraram maior confiança nas informações.

No eixo sobre medidas de prevenção e controle do coronavírus, os participantes do município de Novo Hamburgo, revelaram um bom nível de confiança relacionado às medidas de prevenção adotadas por eles para prevenção da contaminação pelo vírus,



cujo desenvolvimento da doença foi considerado muito grave pelos entrevistados. O uso de máscaras e a lavagem frequente das mãos foram os exemplos mais citados para prevenir a infecção pelo coronavírus e em relação a algum tipo de auxílio financeiro, a maioria dos participantes não recebeu qualquer tipo de ajuda para composição do orçamento familiar.

O município de Novo Hamburgo apresentou taxa de mortalidade maior do que a observada no estado do Rio Grande do Sul. Ademais, as características dos óbitos por SRAG na pandemia do novo coronavírus, apontaram que idosos do sexo feminino apresentaram maior taxa de mortalidade, bem como pessoas brancas quando comparadas a indígenas, negras e amarelas. Entretanto, foi encontrada uma quantidade de dados ignorados de 46% para o fator raça/cor no banco de dados administrativo do SIVEP-GRIPE no desfecho estudado, ponto de atenção para a qualificação da informação. A Portaria 344 do Ministério da Saúde, publicada no Diário Oficial da União no dia 02/02/17, tornou obrigatória a coleta do quesito cor e o preenchimento do campo denominado raça/cor aos profissionais atuantes nos serviços de saúde.





## REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Censo Demográfico 2010. **Resultados do Universo – Características da população e dos domicílios**. 2010. Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial>. Acesso em: 29 nov. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados. **PIB per capita**. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs.html>. Acesso em: 18 mar. 2023.

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL (SES-RS). Painel Coronavírus RS. Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) e e-SUS Notifica. **Característica dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada ao Coronavírus**. Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI). Secretaria Estadual da Saúde. Rio Grande do Sul. 2021. Disponível em: <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/api>. Acesso em: 29 nov. 2022.